

DESAFIOS DE ELABORAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM MOÇAMBIQUE

Inocência Daniel Vasco¹, Silva Rasul Moreira²

¹Agência Moçambicana de Ciências e Tecnologia – Pesquisador

²Universidade Eduardo Mondlane – Mestrando em SIG

RESUMO

Moçambique enfrenta uma série de desafios complexos na elaboração de políticas públicas. O presente trabalho tem como objectivo analisar os desafios da elaboração das políticas públicas em Moçambique. Para a realização do presente estudo deu-se prioridade à pesquisa bibliográfica de diversa documentação (artigos, discursos, comunicações, relatórios oficiais, dissertações e teses) que discutem sobre a temática. Os principais desafios da elaboração das Políticas Públicas em Moçambique incluem a diversidade cultural, a pobreza persistente, os conflitos armados, a corrupção e a instabilidade política são obstáculos significativos. Para superar esses desafios, é fundamental adotar uma abordagem holística que promova a inclusão, a justiça social e a transparência, garantindo que as políticas públicas sejam direcionadas para as necessidades da população e implementadas de maneira eficaz. À medida que Moçambique continua a enfrentar essas questões, é vital que as políticas públicas sejam flexíveis e ajustadas de acordo com a evolução das necessidades da população e do cenário econômico e político do país. A perseverança, a aprendizagem com experiências passadas e a busca contínua de melhorias são essenciais para avançar em direção a um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável em Moçambique.

Palavra – chaves: Desafios, política pública, Moçambique, desenvolvimento.

ABSTRACT

Mozambique faces a series of complex challenges in developing public policies. This work aims to analyze the challenges of developing public policies in Mozambique. To carry out this study, priority was given to bibliographical research of various documentation (articles, speeches, communications, official reports, dissertations and theses) that discuss the topic. Cultural diversity, persistent poverty, armed conflicts, corruption and political instability are significant obstacles. To overcome these challenges, it is essential to adopt a holistic approach that promotes inclusion, social justice and transparency, ensuring that public policies are targeted to the needs of the population and implemented effectively. As Mozambique continues to face these issues, it is vital that public policies are flexible and adjusted according to the changing needs of the population and the country's economic and political landscape. Perseverance, learning from past experiences and the continuous search for improvements are essential to move towards more inclusive and sustainable development in Mozambique.

Keywords: Challenges, public policy, Mozambique, development.

1. INTRODUÇÃO

A elaboração e implementação eficaz das políticas públicas em Moçambique têm sido um desafio contínuo e complexo ao longo de sua história pós-independência. Este país da África Austral enfrenta uma série de obstáculos e dilemas únicos que moldam a maneira como as políticas são formuladas e executadas. A compreensão desses desafios é fundamental para avançar na busca de soluções significativas e sustentáveis para os problemas que afetam a sociedade moçambicana.

Um dos principais desafios enfrentados na elaboração das políticas públicas em Moçambique é a diversidade étnica e cultural do país. Com mais de 20 grupos étnicos distintos, cada um com sua própria língua, tradições e sistemas de valores, a unificação e harmonização de políticas que atendam às necessidades de todos os moçambicanos é uma tarefa árdua. A reconciliação dessas diferenças culturais e a promoção da coesão social são fundamentais para a eficácia das políticas públicas Castel-Branco, (2015).

Outro desafio significativo é a pobreza generalizada que persiste em muitas partes do país. A desigualdade econômica e o acesso desigual aos recursos básicos, como educação e saúde, complicam a formulação de políticas que visam aliviar a pobreza e melhorar o bem-estar da população. A falta de infraestrutura adequada e recursos limitados também apresenta obstáculos consideráveis na busca de políticas que possam impulsionar o desenvolvimento econômico e social (Massarongo & Muianga, 2011; Massarongo, 2016; Castel-Branco, 2015).

Além disso, Moçambique tem enfrentado uma série de desafios políticos e de segurança, com conflitos armados em várias regiões, que afetam a estabilidade do país e a capacidade de implementar políticas eficazes. A segurança e a governança são preocupações prementes que muitas vezes desviam recursos e atenção dos esforços para a elaboração de políticas públicas (Forquilha, 2014; Brito, 2013; Forquilha & Pereira, 2020). A corrupção é outra questão que prejudica a formulação e implementação de políticas eficazes em Moçambique. A falta de transparência e a má gestão dos recursos públicos minam a confiança nas instituições do governo e impedem a implementação eficaz das políticas Massarongo, (2016). Ao nível social, os desastres climáticos, particularmente, a seca e os ciclones que frequentemente assolam diversas regiões do país constituem outro desafio devido às suas consequências negativas na vida da população num ambiente em que o governo possui grandes limitações financeiras para dar respostas às necessidades da população e a maioria das famílias não possui

poupança para minimizar o impacto económico dos desastres (Francisco & Siúta, 2014; Siúta, 2019). Nessa vertente, o presente trabalho tem como objectivo principal abordar sobre os desafios das políticas públicas em Moçambique.

2. MEDOLOGIA

Na realização do presente estudo demos prioridade à pesquisa bibliográfica de diversa documentação (artigos, discursos, comunicações, relatórios oficiais, dissertações e teses) que discutem sobre a temática.

Com busca da actualidade, optou-se por considerar publicações mais recentes. Como principio de exclusão optou-se que relevância nacionalidade, optando-se somente por trabalhos de língua portuguesa e inglesa que abordassem sobre as Fontes de poluição hidrológica e medidas de mitigação claramente sobre as Características físicas das águas, os impactos da actividade humana sobre as fontes das águas e as estratégias de conservação e medidas de mitigação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1. Políticas publicas em Moçambique

Souza, (2003) resume a política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real.

As políticas públicas em Moçambique atendem uma minoria de classe alta ou filiada ao regime político do dia. A maior parte da população fica privada de usufruir das políticas públicas porque grande parte das decisões não chegam a satisfazer os interesses da população. Poucas vezes a população é ouvida e atendida. Outro problema que enferma a sociedade moçambicana, sobretudo de classe econômica baixa é a falta de conhecimento dos seus direitos. Muitos panfletos e manifestos são escritos em português e não em línguas bantu que são as mais faladas pelos moçambicanos. Há maior divulgação dos deveres do que dos direitos, o que faz com que a população não saiba agir diante de situações adversas.

O processo de elaboração de políticas públicas em Moçambique é um procedimento complexo que envolve várias etapas e partes interessadas. Embora existam variações

dependendo do setor e da área de política em consideração. É importante observar que o processo de elaboração de políticas em Moçambique pode ser influenciado por desafios específicos, como a diversidade cultural e étnica, a pobreza, a corrupção e os conflitos. A inclusão de diversas perspectivas e a consideração das necessidades das comunidades mais vulneráveis são elementos cruciais em todo o processo (Macuane & Siúta, 2021).

Souza, (2003) resume a política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações que produzirão resultados ou mudanças no mundo real.

As políticas públicas em Moçambique atendem uma minoria de classe alta ou filiada ao regime político do dia. A maior parte da população fica privada de usufruir das políticas públicas porque grande parte das decisões não chegam a satisfazer os interesses da população. Poucas vezes a população é ouvida e atendida.

3.2.Desafios da elaboração das políticas públicas em Moçambique

Os desafios na elaboração das políticas públicas em Moçambique são complexos e multifacetados, refletindo uma série de fatores intrínsecos e extrínsecos que moldam o cenário político, econômico e social do país. Esta discussão abordará alguns dos principais desafios que o governo moçambicano enfrenta ao formular e implementar políticas públicas eficazes (Timbane & Vicente, 2017).

3.2.1. Diversidade Étnica e Cultural

A diversidade étnica e cultural em Moçambique é um dos principais desafios na elaboração de políticas públicas. Com mais de 20 grupos étnicos, cada um com sua própria língua e tradições, é difícil criar políticas que sejam culturalmente sensíveis e que atendam às necessidades de todas as comunidades. A unificação e harmonização de políticas que promovam a coesão social e respeitem a diversidade cultural são fundamentais.

A diversidade étnica e cultural em Moçambique desafia a elaboração de políticas públicas, exigindo abordagens sensíveis às distintas tradições e línguas das comunidades. Isso torna complexa a criação de políticas que promovam a coesão social e atendam às necessidades de todos os grupos étnicos. A necessidade de inclusão e

equidade é fundamental, mas garantir que as políticas sejam culturalmente relevantes e respeitadas é um desafio constante. A promoção da diversidade como força e não como obstáculo é essencial para o sucesso de políticas que abordam as questões variadas das diversas comunidades em Moçambique (José, 2009).

3.2.2. Pobreza e Desigualdade

A pobreza generalizada persiste em muitas partes do país, com uma desigualdade econômica acentuada. A formulação de políticas públicas que abordem efetivamente essa questão requer não apenas o desenvolvimento de estratégias de alívio da pobreza, mas também a promoção do desenvolvimento econômico inclusivo e a melhoria do acesso a serviços básicos, como educação e saúde (Celi, 2011).

Para Siúta & Matusse, (2021), existem vários desafios para a acção social em Moçambique. O primeiro é a exiguidade de recursos financeiros para responder à demanda derivada da necessidade de apoiar as famílias cuja situação de pobreza foi agravada pelas medidas de controlo e combate à pandemia, assim como outras famílias que passaram para baixo da linha de pobreza. Os dados sobre o orçamento da protecção social mostram que o Governo não consegue, no mínimo, alcançar o objectivo estratégico de cobrir até 25 % das pessoas que vivem abaixo da linha de pobreza.

3.2.3. Conflitos Armados e Instabilidade Política

A ocorrência de conflitos armados em várias regiões do país tem impactado significativamente a estabilidade política e a capacidade do governo de implementar políticas públicas de longo prazo. A resolução desses conflitos é um pré-requisito para criar um ambiente propício para o desenvolvimento e a implementação eficaz de políticas.

Os conflitos armados e a instabilidade política em Moçambique têm implicações profundas na elaboração de políticas públicas. Essa situação cria um ambiente desafiador para o governo, dificultando a formulação e implementação eficaz de políticas de longo prazo. A prioridade de lidar com conflitos em curso muitas vezes desvia recursos e atenção dos esforços para desenvolver políticas que atendam às necessidades da população. Além disso, a instabilidade política prejudica a capacidade de estabelecer um consenso e uma visão clara para o país, o que é fundamental para direcionar as políticas de desenvolvimento (Garcia & kato, 2016).

3.2.4. Corrupção e Má Gestão

A corrupção é um desafio persistente que mina a eficácia das políticas públicas em Moçambique. A falta de transparência e a má gestão dos recursos públicos erodem a confiança nas instituições do governo, desviando recursos que poderiam ser utilizados para melhorar o bem-estar da população. A luta contra a corrupção é essencial para fortalecer a governança e garantir o sucesso das políticas.

Para (Centro de Integridade Pública (CIP), 2016), a corrupção e a má gestão têm implicações devastadoras na elaboração de políticas públicas em Moçambique. Esses problemas minam a eficácia das políticas ao desviar recursos e distorcer prioridades. A falta de transparência e responsabilização enfraquece a confiança na administração pública. Isso resulta em políticas que muitas vezes não atendem às necessidades da população, perpetuando a desigualdade e a falta de desenvolvimento. Para melhorar a elaboração de políticas, combater a corrupção e promover a governança transparente e responsável são passos cruciais. Isso permitirá o direcionamento eficaz de recursos para o benefício da sociedade e a implementação de políticas bem-sucedidas.

3.2.5. Falta de Infraestrutura Adequada

A falta de infraestrutura adequada, como estradas, eletricidade e serviços de saúde, é um obstáculo significativo para a formulação e implementação de políticas eficazes. A falta de acesso a esses recursos básicos limita a capacidade das pessoas de aproveitar as oportunidades de desenvolvimento e dificulta a entrega eficaz de serviços públicos.

A baixa cobertura dos programas de assistência social já existentes. Com uma cobertura reduzida, tornou-se difícil mobilizar a logística destes programas, que se fazia sentir numa escala social mais ampla, afectando quase toda a população moçambicana. Esta limitação agravou-se pela falta de infra-estruturas económicas que facilitem o acesso às zonas recônditas, como estradas e uma ampla rede de telefonia móvel, que pudesse ajudar o registo de beneficiários e transferências monetárias (e.g.: mkesh, e-mola e m-pesa) de apoio às famílias (Guiliche, 2011).

3.2.6. Participação Cidadã Limitada

A participação cidadã na elaboração de políticas é muitas vezes limitada em Moçambique. Para desenvolver políticas que reflitam verdadeiramente as necessidades e desejos da população, é fundamental envolver ativamente as comunidades e as partes interessadas em todo o processo de elaboração de políticas.

3.2.7. Recursos Financeiros Limitados

A falta de recursos financeiros adequados é um desafio significativo na implementação de políticas públicas. Moçambique depende de assistência externa e está sujeito às flutuações nos preços das commodities, o que afeta a capacidade do governo de financiar suas políticas.

Para Bond, (2016), o aumento do custo de vida, como terceiro desafio, manifesta-se de duas maneiras: por um lado, contribui para aumentar o número de agregados familiares a viver abaixo da linha da pobreza, ao passo que o aumento de preços de bens básicos como alimentos, vestuário e habitação reduz o poder real de compra do rendimento de diversas famílias com níveis de vida ligeiramente acima da linha da pobreza; por outro lado, o aumento do custo de vida reduz o poder de compra do valor das transferências monetárias dado às famílias enquadradas nos programas de protecção social de tal modo que o cabaz que as famílias adquirem ao receberem o apoio monetário da acção social do Governo é menor do que o inicialmente estimado pelos decisores da política apoio social (e.g.: o Governo e parceiros de cooperação).

3.2.8. Mudanças Climáticas e Desastres Naturais

Moçambique é vulnerável a desastres naturais, como ciclones e inundações, que podem devastar comunidades e prejudicar os esforços de desenvolvimento. A adaptação às mudanças climáticas e a implementação de políticas de mitigação são fundamentais para a resiliência do país.

Para superar essas causas e abordar os desafios na elaboração de políticas públicas, Moçambique precisa de esforços coordenados para promover a inclusão, justiça social e transparência. Além disso, é fundamental que o governo fortaleça suas capacidades institucionais, combata a corrupção, resolva conflitos internos, promova o desenvolvimento económico inclusivo e garanta que a voz da população seja ouvida e considerada no processo de elaboração de políticas. Essas ações podem ajudar a criar políticas públicas mais eficazes e a impulsionar o desenvolvimento sustentável no país.

4. CONCLUSÃO

Os desafios na elaboração de políticas públicas em Moçambique são intrincados e multifacetados, refletindo uma realidade complexa e dinâmica. A diversidade étnica, a pobreza generalizada, a corrupção, os conflitos armados, a falta de infraestrutura e a participação cidadã limitada são obstáculos significativos que afetam o progresso do país. Superar esses desafios requer uma abordagem abrangente, que inclui a promoção

da inclusão, justiça social, transparência e a resolução de conflitos. O combate à corrupção é essencial para direcionar recursos de maneira eficaz e garantir que as políticas atinjam seus objetivos. Além disso, a participação ativa das partes interessadas e da população em geral é fundamental para criar políticas que reflitam verdadeiramente as necessidades e desejos da população. À medida que Moçambique continua a enfrentar essas questões, é vital que as políticas públicas sejam flexíveis e ajustadas de acordo com a evolução das necessidades da população e do cenário econômico e político do país. A perseverança, a aprendizagem com experiências passadas e a busca contínua de melhorias são essenciais para avançar em direção a um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável em Moçambique.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bond, R. A. (2016). *Políticas Públicas De Educação E Qualidade De Ensino Em Moçambique*. Rio De Janeiro: Universidade Federal Do Rio De Janeiro.
- Celi, S. (2011). *Desigualdade, pobreza e políticas públicas: notas para um debate*. São . São Carlos: Contemporânea – Revista de Sociologia da UFSCar.
- Centro de Integridade Pública (CIP), M. (2016). *Os Custos da Corrupção para a Economia Moçambicana: Por quê é que é importante combater a corrupção num clima de fragilidade fiscal*. Moçambique: Centro de Integridade Pública (CIP), Moçambique.
- Garcia, A., & kato, K. (2016). *Políticas Públicas e Interesses Privados: Uma Análise a Partir do Corredor de Nacala.* ' . (Caderno CRH 29.
- Guiliche, P. M. (2011). *Ajuda Externa e Escolha de Políticas Públicas no Sector da Educação em Moçambique (2006-2011)*. Maputo: UEM.
- José, C. P. (2009). “O Diálogo entre as Culturas através da Educação”. *I Congresso Internacional de Filosofia da Educação de Países e Comunidades de Língua Portuguesa*. São Paulo.
- Macuane, J. J., & Siúta, M. (2021). *Desafios Para Moçambique*. Maputo.
- Siúta, M., & Matusse, F. (2021). *Acção Social Em Contexto Da Covid-19: Respostas E Desafios Em Moçambique*. Maputo.
- Timbane, A. A., & Vicente, J. M. (2017). *Políticas Públicas E Linguísticas: Estratégias E Desafios No Combate Às Desigualdades Sociais Em Moçambique*. Revista Brasileira de Estudos Africanos.